ANO 21.º SEGUNDA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 1941 N.º 6731

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Um telegrama do Rio de Janeiro, de hoje, informa-nos que a vendedeira Dominga Alonso de Carvalho, que vendeu ao jornalista Armando Boaventura o bilhete do «Sweepstake», premiado com mil contos brasileiros, ao insistir na venda «garantia» que aquele numero, o 1.189, tinha com certeza aquela fortuna consigo.

—Bem; fico com o bilhete, visto que a senhora insiste. E se, como diz, ele tirar os mil contos, dou-lhe um par de sapatos.

A senhora Dominga não mentiu. E o jornalista, que é adido de Imprensa junto da Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro, tambem não faltou ao prometido: deu-lhe 20 contos. A dificuldade da senhora Dominga está agora em encontrar um par de sapatos daquele preço.

■

Não será tão rara como se supõe a lista de pessoas que antegosam em vida o que de pitoresco virá a suceder entre herdeiros contemplados nos seus testamentos imperativos. Pode dizer-se: preparam os testamentos para, pelos efeitos destes, se divertirem «depois de mortos».

O ilustre academico sr. Joaquim Leitão conta-nos, no «Noticias», do Porto, um caso sucedido no Brasil. Um ricaço determinou que os seus herdeiros só entrassem na posse das fortunas que lhes coubessem—logo que ele morresse—depois de distribuiram setenta pares de calças a outros tantos pobres que nem sequer um par de calças possuissem, uma outra condição impunha o testamento: que aqueles pobres contemplados se declarassem satisfeitos.

Com dificuldade encontraram-se os setentao pobretões. Havia pressa que eles se declarassem felizes. Ora sucedeu que um deles por acaso, topou um conto de reis no forro da calça; logo os outros foram á descoberta, e todos encontraram o seu conto de reis, menos um, um medigo de S. Paulo, que protestou e levou o caso para o tribunal, onde a questão se arrasta. Não está satisfeito. E como não está, os herdeiros dos milhões do sr. Felipe, não podem entrar na posse da fortuna, que anda por milhões.

Quantos meses levará o tribunal para decidir, sabendo-se que o caso provocou alarido publico, e que a solução, a-pesar-de aparentemente facil, é complexa sob o ponot de vista juridico?

Entretanto Felipe rebola-se na tumba.

■

Não ha duvida de que o caso está a merecer a atenção que as autoridades já começaram a dispensar-lhe: o açambarcamento de gasolina.

Se este combustivel chega para as necessidades normais—que esperteza saloia, sob a forma de previdencia, leva algumas pesoas a encherem os seus depositos, tornados assim privados, e a não venderem depois gasolina a quem passa em transito?

Se as companhias fornecem gasolina normalmente, porque não é esta tambem vendida, nas quantidades normais, a quem dela carece para seguir sua viagem?

As sanções, sempre odiosas, acabam por se justificar.

■

Porventura além de outros, estão agora nos Estados Unidos dois artistas portugueses, o escultor Antonio da Costa e o pintor Henrique Medina. O primeiro partiu ha pouco tempo de Portugal, mas, por informações que recebemos, começa a ser falado, prevendo-se que conquiste exito notavel.

O segundo é hoje um retratista de grande nome, em três continentes, como afirma o «Los Angeles Evening Herald and Express». Os seus ultimos trabalhos—retratos de senhoras e de homens de ciencia—honram a sua paleta.

Medina pertence ao numero dos portugueses que, qualquer que seja o país onde se encontram, dedicam á Patria os seus melhores pensamentos.

O Mar e as Estradas

Convem não ignorar as estradas do país, porque são elas que nos revelam a população que trabalha e os campos na sua febre de produzir. Referimo-nos especialmente aos escritores e jornalistas que necessitam mais que ninguem de subtrair-se ás cidades onde a vida tende a converter-se em impressões, imagens e conceitos com mais brilho que verdade.

Chegámos ontem da Nazaré e pudemos ver como a sua Senhora e o seu Templo atraem os romeiros de todo o país: o enorme largo, sôbre o qual se levanta o belo edificio com as duas majestosas torres, encheu-se algumas vezes de camionetas e de automoveis que transportavam gente simples e festiva que fôra a Fatima e no regresso não se esquecia de renovar a sua alma, inclinando-se diante da Mãe de todas as esperanças e consolações.

A Ermida do Milagre, pequenina como um berço da fé, trasbordava e, nas velas que ardiam, sentia-se que nos corações ardia tambem uma luz maior que a do sol. A Nazaré, na quadra do veraneio, oferece á vista e á admiração de quantos vivem na serra, no vale ou na planicie, afastados do encanto perene da onda e do seu azul tão fresco, um panorama que dilata as pupilas, molhando-as quasi em tintas puras e luminosas.

Na branca areia da praia, franjada de espumas, os pescadores cantam as suas doces elegias, virando-se para o mar onde os barcos entram e saem como avé-marias do seu rosario.

Há peixe? As redes vêem cheias ou vasias?

Os nazarenses não contam com a horta ou a seara, porque carecem de solo para cultivar e de eira para debulhar o trigo. O mar é para eles o seu celeiro. Quem joga na bolsa tem de observar atentamente as cotações, a-fim-de saber o que há-de comprar e vender. Os pescadores estão sempre atentos a uma cousa mais caprichosa e importante que um rosto de mulher—o vento. Conforme ele sopra, assim eles se movem. Os profanos desconhecem o que significa a nuvem que aparece na linha do horizonte ou mesmo o que denunciam as gaivotas que se balouçam inquietas, correndo para a terra. Surgem ao longe as Berlengas? Os pescadores lêem nisso como num livro aberto. Adivinham as «nortadas» violentas, quasi por instinto.

Na luta que sustentam com o mar, a sua aguda retina avisa-os com antecedencia. Não se esquecem nunca dos naufragios passados nem tão pouco dos gritos que se levantam na praia, quando o fragil barquinho mergulha, a caminho do Orco, num desespero impotente.

Emquanto os numerosos veiculos, entre rolos de poeira, correm pela estrada que, por Alcobaça, Caldas da Rainha e Marinha Grande, leva para os seus distantes lares a turba dos romeiros ou dos excursionistas, eles, deitados na areia, á sombra dos barcos, ou em pitorescos grupos palrando no cais, pensam na sua faina. Se o tempo promete bonança, ala que se faz tarde. Se a experiencia lhes aconselha juizo, consertam as redes, lançam para longe as suas nostalgias ou saboreiam os vinhos da região que fortificam o homem, dando-lhe animo para esperar e confiar.

As peixeiras—avós, mães, filhas e até netas—com cestos na cabeça, partem para a venda, num movimento sacudido, em que as saias curtas dansam sôbre as ancas, em agitação que marca o ritmo dos seus passos.

Ei-las, na procura e conquista dos fregueses espalhados por povoações situadas, a vinte e trinta quilometros de distancia. Os filhos ficam na vila onde há um salão unico e comum, mais macio que os tapetes dum palacio—a praia.

As peixeiras valem um tesouro—pelo duro trabalho, pela religião do lar, pelo sacrificio intemerato da sua pobre vida, onde o peso das magoas é muito maior que o das alegrias, mas tambem pela resignação formidavel com que arrostam contra a negra sorte. Já as temos surpreendido, a caminho da Batalha, empoeiradas e com olhos de suplica, pregoando o peixe da Nazaré, dum sal tão picante e português que o pintor Sousa Lopes não se cansa de dizer:

—Foi saboreado pelos nossos navegadores!

Mais de 100 aviões britanicos bombardearam o Reich

A Luftwaffe continuou a atacar a Inglaterra

LONDRES, 18. — O ministerio do Ar comunica que mais de 100 aeroplanos bombardearam com a maior violencia, durante a noite finda, os objectivos militares das cidades alemãs de Bremen e Duisburgo, nas quais se declararam grandes incendios e numerosas explosões. Os aviadores ingleses que tomaram parte neste «raid» lançaram milhares de quilos de explosivos. Foram destruidas total ou parcialmente muitas fabricas.—(United Press).

A ofensiva da R. A. F.

LONDRES, 18.—Soube-se agora nesta cidade que, ontem, á noite, os bombardeiros da R. A. F. atacaram objectivos militares e industriais a oeste e noroeste da Alemanha.—(E. T.).

Informação alemã

BERLIM, 18.—Na noite passada, a R. A. F. voou em certos pontos da Alemanha do oeste e do noroeste, sem causar danos de caracter economico ou militar. Foi abatido um avião inimigo.—(D. N. B.).

Bombardeamento de Hull

BERLIM, 18.—A noite passada, aviões de combate alemães atacaram com exito o porto de Hull, onde foram provocados incendios, os quais causaram grandes estragos nos entrepostos.

Na Inglaterra central, tambem foram bombardeados muitos aeródromos. No de Armthorpe, deram-se grandes explosões.—(D. N. B.).

LONDRES, 18. — A agencia Reuter informa: «Sabe-se de fonte autorizada que foi Hull a cidade do nordeste da Inglaterra atacada na noite passada pelos aviões inimigos».—(Exchange Telegraph).

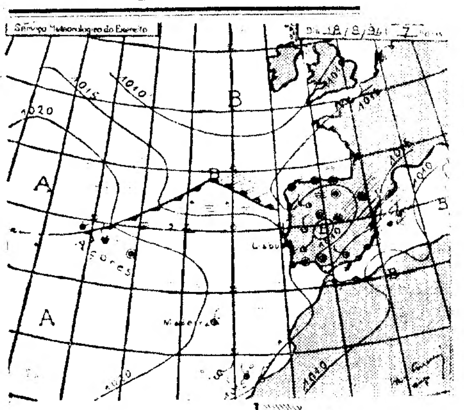
Aviões alemães abatidos

LONDRES, 18.—No decorrer dos vôos ofensivos realizados ontem, os pilotos do Comando de caça, destruiram sete caças inimigas e avariaram muitos outros. Os bombardeiros foram, convenientemente escoltados, atacar navios ao largo da costa francesa. Foram atingidos navios e em varios reconhecimentos, os caças metralharam aviões inimigos pousados no solo. Dois pilotos neozelandeses depararam com 10 «Messerschmits», que escoltavam um comboio inimigo. Atacaram-nos e verificaram que o seu fogo atingira um avião inimigo. Aproximou-se então da esquadrilha de «Spitfires» e os «Messerschmits» desapareceram. Outra esquadrilha de «Spitfires» desfez uma formação de 15 «Messerschmitt-109» destruindo 3 deles.—(E. T.).

Comunicado inglês

LONDRES, 18.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «A noite passada, voou sôbre este territorio pequeno numero de aviões alemães, tendo sido abatido um deles. A sua actividade limitou-se ás regiões costeiras do leste e sudoeste da Grã-Bretanha. Cairam bombas em varios pontos. Numa cidade do nordeste da Inglaterra, causaram alguns prejuizos e um pequeno numero de vitimas».—(E. T.).

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

Verifica-se que a depressão ontem assinalada no Atlantico se moveu para o Oriente, estando já a abordar a Grã-Bretanha e a França. O seu dominio estendeu-se temporariamente ao norte da Peninsula.

Observou-se o ceu nublado no litoral das zonas Norte e Centro do nosso País, e formaram-se alguns nevoeiros junto á costa do Minho.

Uma onda de pequena amplitude está formada no Atlantico e passa nos Açores, dando lugar a chuva em quasi todas as ilhas do arquipelago.

A zona depressionaria que envolve a Peninsula mantem-se deslocada para leste, afectando particularmente as regiões da Catalunha e Valencia com chuvas e trovoadas.

Evolução prevista:

A depressão do Atlantico mover-se-á mais lentamente ao alcançar o continente, formando-se uma crista anti-ciclonica ao oeste da Peninsula.

A depressão centrada na Espanha manter-se-á nas proximas 36 horas sem influencia sensivel no tempo do nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu geralmente pouco nublado. Subida de temperatura. Vento predominante dos quadrantes de N, moderado no interior e fresco no litoral. Junto á costa ocidental vento muito fresco a partir da tarde.

(Previsão fornecida especialmente ao *Diario de Lisboa*, pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 26º,2; Minima, 17º.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 36º,7; Minima, 23º,3.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Com grande animação e numerosa assistencia realizou-se hoje o almoço de homenagem ao sr. Fausto Dias, director da «Vida Ribatejana», que na entrada dos touros para a corrida do Colete Encarnado foi colhido com gravidade.

Presidiu o sr. José Wanzeller Palha, que deu a direita ao homenageado, os srs. Rafael Duarte e D. Francisco de Noronha e a esquerda ao sr. João Pedro Monteiro e Joaquim Tomás. Leu a correspondencia, adesões em cartas e telegramas, o sr. José Luiz Ribeiro, e usaram da palavra o jornalista Leopoldo Nunes e os srs. Rodrigues Laranjeira, Carlos Ornelas, João Baptista Duarte, Ferreira Estudante, Amaral Neto, da Chamusca, Abel Boto, vereador de Vila Franca, dr. Francisco Cancio, de Alhandra, Alexandre Ferreira, Atiliano Durão, Ernesto Simões, Filipe Pinto, José Ernesto, Guilherme Anjos e Sidonio Dias, filho mais velho do homenageado, que agradeceu, depois do seu irmão mais novo haver entrado na sala para oferecer um ramo de flores a seu pai.

Usou da palavra em ultimo lugar o sr. José Wanzeller Palha Blanco que, como presidente da Camara Municipal de Vila Franca de Xira, saudou o homenageado e a Imprensa.

LUSO

Rua Antonio Maria Cardoso — Telef. 2 7393

Hoje nesta linda Esplanada, tem V. Excia. um programa extraordinario, em que tomam parte, MARIA DO CARMO TORRES, ROSA MARIA, ADELINA RAMOS, VIRGINIA NORONHA, RESSURREIÇÃO NASCIMENTO, XAVIER PINTO (rouxinol do Minho), MANUEL FERNANDES e GUILHERME JANEIRO. Guitarradas por JAIME SANTOS, RAUL NERY e MIGUEL RAMOS. ENTRADA 1$00.

XAVIER PINTO
(rouxinol do Minho)

AVISO. *A Orquestra Internacional* SOUSA PINTO só principia a *actuar* na *ESPLANADA* do LUSO na *proxima* SEXTA-FEIRA, devido ás *montagens* para as suas EXIBIÇÕES MUSICAIS estarem a CONCLUIR-SE.

SOLAR DA ALEGRIA telefone 25990

Hoje: **Deolinda de Sousa, Maria da Esperança, Jaime Silva e Augusto Pereira. ENTRADA FRANCA.**

Vida desportiva

HIPISMO

Grande concurso no Parque da Gandarinha

Está a despertar grande interesse o concurso hipico que se realiza no parque da Gandarinha, cedido pela Camara Municipal. Raras organizações têm conseguido tão grande numero de taças para serem disputadas como as que há neste concurso. A organização é da Sociedade Propaganda de Cascais.

NAUTICA

Em S. Martinho do Porto

Efectuam-se importantes regatas de vela, remo e natação no proximo dia 24, em S. Martinho do Porto.

As festas de Albergaria

continuaram ontem e hoje

ALBERGARIA-A-VELHA, 18 — (Pelo telefone) — Para encerramento das festas para inauguração do parque de recreio e desporto «Alba», do pessoal das importantes fabricas metalurgicas do sr. Augusto Martins Pereira, realizou-se ontem um imponente cortejo, com o rancho «Lavoreira» á frente.

As janelas estavam engalanadas. No Parque, á tarde, houve uma exibição do Feminino Atletico Club do Porto com provas de lançamento de disco e de peso, corridas, saltos, estafetas e gimnastica. No lançamento de disco, foi batido o «record do norte, que estava em 24,31 e que ficou em 24,55, conseguido por D. Elena Sousa Martins.

A' noite, houve um luzido festival, abrilhantado pelas bandas «Alba», de São João da Madeira e Sever do Vouga, com exibição do rancho e fogos de artificio. Depois das duas horas, houve bailes.

Hoje, a vila está ainda em festa — mas esta é religiosa, no monte de Nossa Senhora do Socorro, donde se disfruta uma linda vista.

O conflito entre o Equador e o Perú

LIMA, 18 — Na presença do presidente da Republica do Peru, realizou-se no estadio nacional uma grande manifestação em memoria dos soldados mortos durante os combates contra o Equador.

Num discurso, o presidente declarou que o Peru, ao qual assiste o direito, não perturbará nunca a paz de forma arbitraria. — (D. N. B.).

A revisão do contracto colectivo

dos empregados bancarios

Amanhã, ás 16 horas, realiza-se, no Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia, a assinatura da revisão do contrato colectivo de trabalho entre os bancos e os empregados bancarios.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

Comemorou ontem o seu 1.º aniversario o Grupo Gastronomico «Os Bons Amigos», inaugurando um quadro simbolico. Abrilhantou aquela festa o grupo fadista «Os Marialvas», com os seus cantadores, tocadores e cantadeiras.

Vida musical

Fernando Athos dedicou a sua ultima romanza a Natalia Barbosa de Andrade

O apreciado compositor e distinto maestro italiano Fernando Athos, a quem se devem produções de grande merecimento, acaba de enriquecer a sua obra com uma bela romanza — «Só penso em ti» — feita sobre um inspirado soneto do jovem poeta beirão Orlando Marques Oliveira, intitulado «Os meus versos», trabalho valioso que ofereceu gentilmente á notavel cantora lirica Natalia Barbosa de Andrade, que ainda ha pouco obteve extraordinario exito no seu ultimo concerto. O eminente compositor que tem por esta novel artista uma grande admiração, e a quem se deve a magnifica expressão de sentimento que é «Amor de mãi», baseada num soneto de Alberto Marques da Silva, tambem especialmente escrita para a distinta cantora, fez acompanhar a sua nova obra musical de uma expressiva dedicatoria em que presta homenagem ás excelsas qualidades artisticas de Natalia Barbosa de Andrade.

VIDA ARTISTICA

Pintor Manuel Lima

Terminou o seu curso na Escola de Belas Artes de Lisboa, tendo recebido as melhores referencias de seus professores, o jovem pintor de arte Manuel Lima, um dos mais talentosos pintores da moderna geração. Muito novo, e ainda estudante, o pintor Manuel Lima teve a honra de conseguir que um quadro seu fôsse adquirido pelo Estado e exposto no Museu de Arte Contemporanea, na admiravel e recente sala de arte moderna.

Serviços de farmacia

dos hospitais civis de Lisboa

Nos serviços de farmacia dos hospitais civis de Lisboa iniciou hoje as suas provas para assistente daquela especialidade a sr.ª dr.ª D. Maria José Vargas Pinto. O juri é presidido pelo sr. Miguel Fadon, director dos serviços. As provas duram seis dias.

AGREDIDO A' PEDRADA

Deu entrada, em estado grave, no hospital de S. José, o trabalhador Francisco Santos, de 31 anos, que foi barbaramente agredido á pedrada por dois individuos irmãos, de nomes Joaquim e Marcelino Maria, que pretendiam roubá-lo. Os agressores partiram-lhe uma perna e amachucaram-lhe a cabeça á pedrada.

Caixa de Previdencia

Foi determinado, por despacho do sr. sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia, que nas Caixas em que as cotas são pagas pelos socios, directamente, seja observado o que dispõe o decreto 28.321, sempre que os socios se atrazem doze semanas ou três meses.

ESCOLA «MANUEL BRAMÃO»

Prossegue o movimento na Escola «Manuel Bramão», que visa o desenvolvimento da aviação civil portuguesa. Na referida escola foi agora *largado* o sr. Raul Alvarez Martins, havendo-se inscrito o sr. Felisberto Felismino.

«Fuentes» e «Minuto»

Dois precoces genios da «Toreria» vão voltar a enlouquecer o publico de Lisboa

O caso dos dois pequenos grandes toureiros **Fuentes** e **Minuto**, que, com 12 anos de idade, apenas, realizam todas as sortes do toureio com uma limpeza, conhecimentos e elegancia que muitos grandes ambicionam, é talvez unico na historia taurina de todo o mundo.

Arrebatando o numeroso publico que foi ao Campo Pequeno em 31 de julho, publico, critica e aficion exigiram a repetição dos prodigiosos miudos, a qual se fará na quinta-feira á noite, numa corrida em que tambem tomam parte o distinto cavaleiro **Simão da Veiga** e o valente matador de touros **Pepe Amorós**, razão para o Campo Pequeno registar uma nova e transbordante enchente.

Os bilhetes estão desde hoje á venda nos Restauradores e as marcações devem ser levantadas até ás 20 horas de amanhã.

Um passeio de confraternização

de patrões e empregados no comercio

No desejo de intensificar a colaboração intima entre patrões e empregados, o Gremio do Comercio dos Concelhos de Almada e Sesimbra, com sede em Almada, oferece no dia 31 do corrente, aos marçanos empregados dos estabelecimentos comerciais da area da secção de Almada do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Setubal, um passeio á Costa de Caparica, com almoço na colonia «Um lugar de sol», da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, instalada na mata da Trafaria.

A inscrição está aberta na sede da referida secção sindical dos caixeiros, em Almada, até ao dia 22 do corrente, das 11 ás 20 horas.

O ÚNICO CAMINHO PARA V. Ex.ª SE TORNAR UM BOM GUARDA-LIVROS SEM SAIR DE SUA CASA:

Cortar e remeter sem demora êste coupon

Ao INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
RUA DA PALMA, 164 LISBÔA Telef: 28034
Queira enviar-me, GRÁTIS, o livro O ENSINO COMERCIAL e INDUSTRIAL
NOME: ____
MORADA COMPLETA: ____

Enviar 1$60, em sêlos, para porte e despesas

Talvez não saiba que por cêrca de **100$** mensais pode adquirir lindas **MOBILIAS** utilizando as nossas **facilidades de pagamento**

ESTABELECIMENTOS MATEUS
R. S. Lazaro, 162-170 Telef. 40583

ZENITH TRIUNFA

nos Concursos do Observatorio de Neuchâtel, Suissa e detem

o record de precisão

nas seguintes categorias:

PREMIO DE SERIE

O record de 3,59 pontos, o mais importante de todos, pois que é atribuido a uma serie de 6 relogios de bordo e de bolso, é propriedade da ZENITH, desde 1931.

RELOGIOS-BRACELETES

Com o magnifico resultado de 11,6 pontos, nos relogios-braceletes de serie, cal. 12 (diametro 26,5) ZENITH, em 1940, atinge o maximo de classificação.

CRONOMETROS DE BORDO

Com 2,6 pontos, ZENITH, desde o ano de 1931, detem o record dos cronometros de bordo.

RELOGIOS DE BOLSO

Dois records desta categoria pertencem a ZENITH, com 2,5 pontos para os relogios dum diametro superior a 45 mm. e 3,5 pontos para os que não ultrapassem o mesmo diametro.

Tauromaquia

O Norte e os touros

O norte está a vencer o sul na realização de touradas e construção de novas arenas. Ao passo que no Algarve não existe uma unica praça de touros, pois a que ha anos houve em Faro desapareceu, no norte surgem novas arenas por toda a parte e até se fala em dotar o Porto com uma que seria levantada na Avenida do Marechal Gomes da Costa. E, se não merece estranheza o entusiasmo pela festa dos touros no Alentejo e no Ribatejo, terras onde eles pastam, de louvar é o incremento que a «aficion» vai tomando no norte. Não se passa um domingo em que se não lidem touros nas cidades e praias nortenhas, com motivo de festas e romarias e até sem pretexto. Estão no primeiro caso as que se celebram agora, com praça nova, em Viana do Castelo, com motivo das festas da Senhora da Agonia.

E, sem pretexto que não seja o da animada época de verão, tambem deitou praça nova, e bem alegre, a linda praia de Espinho, a do sumptuoso Hotel-Palacio e do luxuoso Casino, com «niñas-bien» lá em cima, no salão de baile onde Piero e Mario Pedro apresentam belos espectaculos, e «niñas» cá em baixo, no «cabaret» onde cantam e bailam desenvoltas espanholas. Na legre praça de Espinho vimos ontem lidar touros da Casa Palmela o incomparavel Simão da Veiga e o classico Antonio Luiz Lopes, e nos touros que vimos, se este não pôde cravar, por manifesta mansidão do inimigo, Simão obrigou bem o seu, que tambem era manso e lá foi com farpas, curtos e bandarilhas. E vimos tambem o bom estilo de «Joselito de La Cal» e a provada sabedoria de «Morenito de Talayera», bem provada nas novilhadas que tem toureado em Madrid.

Do que vimos e do que nos dizem—praça melhorada na Povoa do Varzim e praça a inaugurar em Viseu e brevemente noutras cidades lá de cima—chegamos á conclusão de que o entusiasmo pelas corridas de touros é manifesto em terras do norte, o que é notavel e merece relevo precisamente por não serem terras de touros.—EL T. P.

Nuncio e Ricardo Torres obtiveram um grande exito em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 17—Decorreu com grande animação a inauguração da nova praça de toiros no campo da Agonia.

A corrida de hoje teve uma grande enchente e como a anterior foi boa.

Os cavaleiros João Nuncio e D. Vasco Jardim estiveram bem pelo que ouviram calorosos aplausos. O grupo de Forcados Amadores de Santarem que fazia a sua estreia em Viana agragou imenso e as suas rijas pegas foram muito aplaudidas.

O «diestro» mexicano Ricardo Torres escutou a maior ovação até agora feita a «um toureiro» no norte. O seu trabalho entusiasmou a assistencia pelo que teve chamadas especiais.

A Empresa Tauromaquica Vilafranquense premotora das corridas em Viana do Castelo tem sido muito felicitada pela sua escrupulosa organização.

Ha grande interesse pela apresentação, no domingo, da cavaleira Maria da Graça.—(E.).

Os «diestros» Ricardo Torres e Paquito Casado e os cavaleiros João Nuncio e D. Vasco Jardim com touros oriundos de Gamero Cívico, do sr. Santos Jorge, no domingo, na Povoa de Varzim

ROMANCES DE
ARMANDO FERREIRA

A Barata loira
Aventuras de Dom Martinho de Aguilar em Lisboa
A familia Piranga
O casamento da Fifi Antunes } Lisboa sem camisa
O Baile dos Bastinhos } Lisboa sem camisa
O Galã de Alcantara } Lisboa sem camisa
A Casa do Diabo
O amor de Perdigão
A menina dos olhos castanhos

Cada vol. br.: 10$00 — Enc.: 15$00
(Os dois últimos volumes acham-se esgotados devendo aparecer brevemente novas edições)
No prelo: Gloria (Memórias duma cozinheira)
Pedidos à
LIVRARIA GUIMARÃES & C.ª
Rua da Misericordia, 68—LISBOA
A' venda nas livrarias — Sucursais do *Diário de Noticias* e de *O Seculo* no Rossio

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Vale de Reis, viscondessa da Granja, D. Francisca Gomes Palma de Atouguia Pinto Basto, D. Maria Luiza de Borja Trindade, D. Adelaide de Almeida da Camara Leme, D. Maria Luiza de Aguiar Peters, D. Maria da Graça de Melo Mascarenhas e Silva, D. Arminda da Fonseca Magalhães da Costa e Silva (Almarjão) e D. Maria da Assunção Palmeirim Teixeira e a menina Maria Manuel de Oliveira da Silveira de Vasconcelos e Sousa (Ponte de Lima).

CASAMENTOS

Realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Margarida Freire de Magalhães, filha do sr. dr. Alvaro de Magalhães, e sobrinha do sr. dr. Caeiro da Matta, director do Banco de Portugal e ministro de Portugal em França, com o sr. dr. José Duarte de Figueiredo, filho da sr.ª D. Violante de Figueiredo e do sr. major Amadeu de Figueiredo, governador de S. Tomé.

Foram padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria do Carmo Carmona, esposa do sr. Presidente da Republica, e seu tio, o sr. dr. Caeiro da Mata; e por parte do noivo, o sr. dr. Coelho de Campos, e o antigo Presidente da Republica do Brasil, sr. dr. Washington Luiz, representado pelo sr. dr. Vasconcelos de Carvalho.

—Presidido pelo prior de S. Mamede, monsenhor João Crisostomo de Freitas Barros, que, no fim da missa, proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se, em capela armada, na elegante residencia da sr.ª D. Maria Margarida Galvão Mexia Bramão, e do rs. D. Vasco Bramão, o casamento de sua gentil filha D. Maria de Lourdes, com o sr. dr. João de Deus Battaglia Ramos, filho dos srs. viscondes de S Bartolomeu de Messines e neto do saudoso poeta João de Deus, servindo de madrinhas a mãe da noiva e a avó paterna do noivo, sr.ª D. Isabel Battaglia Ramos, e de padrinhos o pai da noiva e o tio paterno do noivo, sr. dr. João de Deus Ramos. Finda a cerimonia religiosa, que revestiu um caracter muito intimo, tendo assistido apenas os parentes mais proximos dos noivos, foi servido, no salão de mesa, um finissimo lanche. Os noivos, a quem foram oferecidas artisticas e valiosas prendas, partiram para o Norte, onde foram passar a *lua de mel*.

BAPTISADOS

No Santuario da Cova da Iria, e com a maior intimidade, celebrou-se o baptizado da menina Maria do Rosario, filhinha da sr.ª D. Germana Marques Pinto de Ruella Ramos e do sr. dr. João Ruella Ramos, e neta do nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto, do conselho de administração da «Renascença Grafica».

Foi madrinha Nossa Senhora do Rosario de Fatima, tocando com a respectiva coroa a avó materna, e padrinho o sr. dr. Carlos Barbosa (Filho).

—Celebrou-se, na paroquial da Figueira da Foz o baptisado do menino Luiz Manuel, gentil filhinho da sr.ª D. Maria Regina Duarte Nobreza de Almeida Rainha e do medico sr. dr. José Souto de Almeida Rainha, servindo de madrinha sua avó paterna, a sr.ª D. Isabel Maria de Azevedo Souto de Almeida Rainha e de padrinho o capitão sr. José de Almeida Andrade.

A CARIDADE

Em Carcavelos

Foi recebida com verdadeiro interesse, no meio elegante da Costa do Sol, a noticia que démos de que na tarde do proximo domingo, se realizarão na Quinta da Alagoa, gentilmente cedida pela familia Belmonte, duas interessantes provas hipicas, em que tomarão parte os melhores elementos dêsse desporte. Estas provas, cuja receita se destina a varias obras de beneficencia de Carcavelos e de Parede, são patrocinadas pela Sociedade Hipica Portuguesa e organizadas pelo sr. Henrique José de Melo Breyner Cardoso de Meneses (Margaride). Temos hoje a acrescentar que, no intervalo das duas provas, haverá serviço de «chá» que estará a cargo de um gracioso grupo de meninas pertencentes á nossa primeira sociedade.

NOS SALÕES

Aos srs. condes de Casteja, ofereceu, no Estocil Palacio Hotel, um almoço, a que assistiram outras pessoas das suas relações, a sr.ª de Wilkes.

—No mesmo local, ofereceram o sr. Sacksteder e sua esposa um almoço ao comandante sr. Cabrich, a sua esposa e aos seus filhos.

DE LUTO

Dr. Acacio de Oliveira Moz

Foi muito sentida em Vila do Conde e em todas as localidades vizinhas a morte do juiz de Direito, aposentado, sr. dr. Acacio de Oliveira Moz, casado com a sr.ª D. Cristina Camacho de Oliveira Moz, e pai das sr.as D. Cristina Moz Carrapa e D. Maria Helena Moz.

O extinto era pensionista de guerra, visto ter sofrido, em Angola, para onde fôra logo a seguir á sua formatura na Universidade de Coimbra, um grave desastre por ocasião da conflagração que lhe inutilizou as mãos e um olho e que o impossibilitou de continuar a exercer a magistratura, pelo que passou a ser administrador de circumscrição.

A' familia enlutada os nossos sentidos pesames.

Luiz Correia de Magalhães

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, da sua residencia, na rua das Pedras Negras, o funeral do sr. Luiz Correia de Magalhães, empregado da Empresa Geral de Transportes. O extinto, dotado de um caracter afectuoso, deixa grandes saudades em quantos com ele privavam.

SUFRAGIOS

Estefania da Cunha Costa

Mandada dizer por sua filha, Mariana Oliveira da Costa, reza-se amanhã, 19, ás 10 horas, na igreja das Mercês, missa do 30.º dia, sufragando a alma de D. Estefania da Cunha Costa.

A energia electrica no Alto-Estoril

Pedem-nos para solicitarmos a atenção de quem de direito para o que se está a passar com a luz electrica no Alto Estoril, onde, talvez pela distancia do transformador, a energia não chega em condições de iluminar suficientemente e muito menos de permitir o bom funcionamento da radiotelefonia. E acontece, após uma noite de meia-luz, surgir inesperadamente um tal acrescimo de corrente que não ha lampada que resista. E as da telefonia são caras...

DIA RELIGIOSO

AMNHÃ, 19—S. João Endes, confessor.

Lausperene, está na igreja de S. Nicolau, ás 9, missa; ás 18, devoção ao Santisimo.

EDEN — Luz que se apaga
Realização de WILLIAM A. WELMAN com Ronald Colman e Ida Lupino
A's 21 e 30 — Telef. 20768

CONDES — ÉPOCA DE VERÃO
A vida é uma festa
Dança dos sexos
Actualidades da Guerra
A's 21 e 30 — Telef. 22523
Plateia 3$00 - Galeria 1$50

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
Capitão «Invencivel»
Paraizo para dois
Epoca de verão
Plateia: 3$. Camarotes 12$50.

CAPITOLIO — Salão e Terraço 2$00
A TORTURA DA CARNE
Alarme geral
Telef. 27493 — A's 21 horas

CENTRAL — TEL 24381
MATINÉES DIARIAS
A's 21
O HEROI DO MARNE
Prisão sem grades

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
Época de verão — Preços reduzidos
NÃO MATARÁS
CAVALEIRO SEM ARMAS

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21,15
Epoca de verão — Plateia 2$50
Cautela com as mulheres
Sangue de cossaco

Pavilhão Português
Intermezzo — Campeões de Oxford — No PALCO: Os Manos Alexanders

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Deixe-me cantar
com Thil Regau

Teatros e cinemas

As ultimas representações duma grande peça

Só se representa mais três noites, no teatro Avenida, a gloriosa peça de Bernstein, «Israel», que sai do cartaz em pleno triunfo, para dar lugar á estreia da nova comedia «Menina de 80 anos», em que Palmira Bastos vai novamente contracenar com Alves da Cunha, numa peça sorridente, que deve fazer as delicias dos frequentadores daquele teatro.

Entretanto, «Israel», faz as suas despedidas, depois de ter estado em cena cêrca de dois meses, uma carrêira que pode considerar-se excepcional no teatro português e na época que atravessamos. E' que há muito tempo não se representava entre nós uma peça tão empolgante, que tivesse apaixonado tanto o publico, quer pela natureza do conflito, quer pelos primores do desempenho, em que Palmira Bastos e Alves da Cunha se excederam a eles proprios, em duas criações magistrais, arrebatadoras, que um critico inteligente comparou com justiça aos dialogos formidaveis de Angela Pinto e Augusto Rosa no melhor teatro de Bernstein. E «Israel» é, indisputavelmente, do melhor teatro de Bernstein.

Atrás do reposteiro

Reuniram-se hoje, pela segunda vez, os empresarios dos teatros da capital, que discutiram varias medidas a adoptar na proxima época, entre elas uma tabela minima de vencimentos.

—Para a companhia de revistas com que reabre o teatro da Trindade no mês de setembro, foi contratada a novel-actriz Idalina de Oliveira.

—A bailarina espanhola Carmen Salazar, despede-se brevemente do publico de Lisboa, em 4 unicas recitas, numa das principais casas de espectaculos.

—Em viagem de recreio, partiu para os Açores o escritor Felix Bermudes, director-gerente da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses.

—A musica da opereta «A saloia de Caneças», de Oliveira Guimarães e Amadeu do Vale, é original dos maestros Raul Portela e Raul Ferrão.

—Tem sentido algumas melhoras, embora ainda guarde o leito, mestre Antonio Pinheiro.

—Começam amanhã os ensaios da revista «Bairro da Mouraria», que vai ser representada no teatro Apolo, no mês de setembro, pela companhia dirigida pelo empresario-cantor Mario Pires.

—Tem estado em Lisboa e parte por estes dias para Espanha a conhecida «vedeta» espanhola Celia Gomez que deve voltar a Portugal em dezembro com a sua companhia de revistas.

—Alberto Barbosa começou a organizar o elenco da companhia com que inaugura a época de inverno no mês de outubro no teatro Apolo.

—Os artistas Raul de Carvalho, Vital dos Santos e Virgilio Maceicira, por estarem ainda no proximo dia 23 ligados a compromissos com a sua empresa, não podem tomar parte num negocio teatral a inaugurar nessa data num dos teatros do Parque.

—Para a revista «O jogo da laranjinha», vai ser contratada uma grande atracção, reaparecendo tambem nesta peça a actriz Maria Albertina.

—Trabalha, presentemente, no Casino de Espinho a bailarina espanhola Manolita Piquet.

—Foi contratado para o teatro Apolo, o actor José David.

—As artistas espanholas Hermanas Jara vêm a Portugal contratadas por intermedio de Carlos Dubini.

—Sobe á cena no dia 22, no Variedades, a comedia-dramatica «O Zé dos Anzois», com Amarante no principal papel.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Israel».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«O Retiro dos Pacatos».

CINEMAS

EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 15.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15
CINEARTE—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

BOX
4.ª feira no ESTADIO MAYER
AGOSTINHO GUEDES
duro meio pesado barreirense
contra o forte «puncheur» espanhol
BAZILIO
FIGUEIREDO contra JOAQUIM TEIXEIRA
A. BRANCO - J. VENCESLAU
LOPES CRESPO - JOSE' LUIZ
2 — combates preliminares — 2
PEÃO 3$50—BANCADA 6$00

BAZILIO (meio pesado espanhol)

AVENIDA — Tel. 27273
HOJE — A's 21 e 45 horas
Antepenultima representação da peça
ISRAEL
Quinta-feira, a nova comedia
Menina de 80 anos
com
PALMIRA BASTOS e ALVES DA CUNHA

MARIA VITORIA
Só hoje e amanhã, ás 21 e ás 23 horas
ultimas e definitivas representações da revista «record» de 1941
O Retiro dos Pacatos

Um bombardeamento

muito violento

dos portos de

Tripoli,

Benghasi e Bardia

CAIRO, 18.—As autoridades militares britanicas informam que muitas dezenas de bombardeiros ingleses realizaram na noite de ontem para hoje um novo e forte bombardeamento contra os portos italianos de Tripoli, Benghasi e Bardia, nos quais provocaram grandes devastações e incendios. Foram destruidos importantes objectivos militares. No porto de Tripoli foi afundado um transporte italiano de cêrca de 9.000 toneladas e um barco armado.

A zona do porto de Benghasi sofreu grandes estragos. Foram destruidos numerosos aparelhos pousados num aeródromo de Benghasi. Neste porto foram afundados três barcos mercantes italianos, pelo menos, e um barco armado da mesma nacionalidade.

Um grande deposito de munições foi pelos ares, provocando violentos incendios que alastraram depois a uma vasta zona do porto.—(United Press).

Uma ofensiva relampago da R. A. F. em Africa e no Mediterraneo

LONDRES, 18—Com a destruição no Mediterraneo, nas ultimas 48 horas, de 17.000 toneladas de navios inimigos, ás quais há ainda a adicionar um navio- tanque de 2.000 toneladas, afundador em Catania e outro de 1.300 toneladas, afundado em Siracusa, a R. A. F. e a aviação naval completaram uma das semanas de maior exito. Estas perdas do inimigo são ainda aumentadas com o afundamento de um contratorpedeiro e duas escunas de 800 toneladas cada uma.

Nos seus «raids» desde Gondar, Tripoli, Sicilia e Grecia, a aviação britanica fez uma ofensiva-relampago, que começou na noite de 8 do corrente, quando uma grande formação de bombardeiros pesados da R. A. F. levou a cabo um concentrado e devastador ataque contra o canal de Corinto. Depois do segundo «raid», foi revelado que importantes deslocamentos de terra causaram tais avarias no canal, que este não poderá ser utilizado durante muito tempo. A semana passada, foram tambem violentamente atacados o porto de Benghasi, os aeródromos da Sicilia e o sul da Italia.—(E. T.).

Tobruk foi violentamente atacada pela aviação do «eixo»

ROMA, 18.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na Africa do Norte, a aviação do «eixo» alcançou novos exitos. Aviões alemães atacaram depositos e instalações do porto de Tobruk, tendo provocado incendios; um barco de 1.000 toneladas, antes atingido, afundou-se. Aviões italianos bombardearam, eficazmente, instalações em Marsa Matrouh, afundando um vapor mercante, escoltado por unidades de guerra, nas aguas compreendidas entre aquela localidade e Sidi Barrani. Durante a incursão sôbre Bardia, assinalada no comunicado de ontem, 2 aviões inimigos foram forçados a aterrar, tendo sido capturados intactos com as respectivas tripulações, por destacamentos alemães. A aviação inglesa levou a efeito ataques sôbre Benghasi e contra um aeródromo avançado, onde a D. C. A. abateu um avião inimigo.

Na Africa oriental, o inimigo renovou as suas incursões aereas sôbre a praça forte de Gondar e sôbre posições avançadas deste sector. Elementos adversarios que procuravam aproximar-se das nossas posições de Uolchefit e Culquabert, foram dispersos, sofrendo perdas.

No Mediterraneo central, um dos nossos aviões de reconhecimento foi atacado por 5 «Spitfire»; Durante o combate que se seguiu, o nosso avião, se bem que danificado e com feridos a bordo, conseguiu abater um aparelho adversario e regressar á sua base».—(R. R.).

A «VOLTA A PORTUGAL»

O trajecto Covilhã-Guarda

manteve Francisco Inacio no 1.º lugar

mas relegou Lourenço para o quarto

A tirada desta manhã, 45 quilometros, entre a Covilhã e a Guarda, foi de comando sem interrupção de José Albuquerque, o «Faisca». O seu esforço caracterizou-se por grande energia. O simpatico ciclista não se deixou esmorecer um minuto sequer. Nas ultimas centenas, talvez devido ao esforço produzido, José Albuquerque não pôde fazer a embalagem final para o primeiro posto, e a resistencia de Francisco Inacio aproveitou-se dessa situação.

José Martins continua a progredir, em tactica cautelosa. Um deslize, e ele o aproveitará convenientemente. Hoje, os corredores pernoitam em Mangualde, depois de mais 66 quilometros de pedalada sobre pedalada.

A partida da Covilhã

GUARDA, 18. (Pelo telefone)—Como nos anos anteriores, a meta, na Covilhã, foi instalada na rua Marquês de Avila e Bolama, onde muitas pessoas acompanharam as «équipes» favoritas, principalmente a do Sporting. Alguns momentos antes da partida, pelo alto-falante da Policia de Viacção e Transito, que dedicadamente acompanha a corrida, um representante do Campo de Ourique agradeceu as provas, de simpatia manifestadas á caravana. A recepção—disse—em que tomaram parte alguns milhares de pessoas foi a mais imponente de todo o percurso até agora.

José Albuquerque, olhando para a montanha, dizia a quem o interrogava:

—Estamos na Serra, os meus dominios, e hoje vamos até Mangualde, a minha terra».

A partida oficial foi dada ás 10 horas e 43, pelo sr. João de Oliveira, secretario do Sporting da Covilhã. Depois de um quilometro, em descida, já iam todos espaçados, excepto o pelotão da frente, constituido por dezassete corredores, com «Faisca» á frente e todos os principais.

Comando perfeito de José Albuquerque

O corredor Alberto Raposo teve um «furo» depois da saida. Na ladeira do Pisco, proximo da vila do Teixoso, a primeira terra depois de Covilhã, José Albuquerque marcha á frente. A estrada é má, ora poeirenta, ora escavacada, até vinte quilometros da Guarda, onde o caminho melhora um pouco, ao menos não prejudicando muito. Francisco Inacio segue sossegadamente em 6.º lugar. Em Belmonte, para onde a caravana fez um desvio, a população manifestou-se com entusiasmo.

A 21 quilometros, o pelotão da frente tinha Francisco Inacio, Aniceto Bruno, Eduardo Lopes, Noé de Almeida, João Lourenço, Trindade e José Martins. Pouco depois verificou-se um «furo» de Noé. Seguiam atrasados, no começo da subida para a Guarda, João Rebelo e Baltazar Rocha. Com dois minutos de atraso: Carvalho Marques, Joaquim Manique, Belmiro, Cardoso e Nunes de Almeida. Bartolomeu foi tambem vitima de um «furo».

Em ultimo lugar caminhavam, com grande esforço, os ciclistas Francisco Barros e Manuel Pereira.

Nos ultimos dez quilometros só estavam á frente, e assim se conservaram até a embalagem final, «Faisca», Inacio, Trindade, Martins, e Aniceto. José Martins atrasou-se ainda, mas depressa recolou.

A embalagem final foi admiravel. Francisco Inacio, mais robusto, adiantou-se o suficiente—e ganhou.

A classificação da tirada Covilhã-Guarda

1.º—Francisco Inacio (Sporting).
2.º—José Martins (Benfica).
3.º—Alfredo Trindade (Belenenses).
4.º—José Albuquerque (Sporting).
5.º—Aniceto Bruno (Porto), todos com o tempo de 1 hora 23 minutos e 4 segundos.
6.º—João Rebelo (Campo de Ourique), 1 h. 25 m. e 58 s.
7.º—Baltazar Rocha (Campo de Ourique), m. t.
8.º—João Lourenço (Sporting), 1 h. 26 m. e 7 s.
9.ºs—Carvalho Marques (Salgueiros), e Manuel Cardoso (Porto), 1 h. 27 m. e 8 s.
11.º—Belmiro Correia (Vilacondense) 1 h. 27 m. e 50 s.
12.º—Noé de Almeida (Benfica), 1 h. 28 m. e 29 s.
13.º—Francisco Duarte (Sporting), m. t.
14.º—Aristides Martins (Campo de Ourique), m. t.
15.º—Jeronimo Souto (Vilacondense), m. t.
16.º—Joaquim Manique (Belenenses), 1 h. 29 m. e 38 s.
17.º—Alberto Raposo (Porto), 1 h. 29 m. e 51 s.
18.º—Bartolomeu (Belenenses) m. t.
19.º Tulio Pereira (Benfica), 1 h. 30 m. e 27 s.
20.º—Eduardo Lopes (Benfica), 1 h. 30 m. e 55 s.
21.º—Santos Rato (Campo de Ourique), 1 h. 31 m. e 51 s.
22.º—Vieira do Couto (Campo de Ourique) 1 h. 33 m. e 22 s.
23.º—Imperio dos Santos (Porto), 1 h. 34 m. e 1 s.
24.º—Nunes de Almeida (Sporting), 1 h. 34 m. e 14 s.
25.º—Abilio Meireles (Academico), 1 h. 34 m. e 28 s.
26.º—Manuel Pereira (Salgueiros), 1 h. 35 m. e 51 s.
27.º—Francisco Barros (Louletano), 1 h. 35 m. e 54 s.

A media horaria desta tirada, brilhante e bem disputada, passou de 34 quilometros.

Alterações importantes nos primeiros postos

A' chegada á Guarda verificaram-se alterações importantes nos primeiros postos da classificação geral. O pequeno quadro, com as respectivas diferenças de tempo, que publicamos, dá conta delas. Francisco Inacio resiste. Continua na posse da camisola amarela.*Os que se seguem estão distanciados em tempo, do 1.º, desta forma:*

Albuquerque	*1 m. 11 s.*
José Martins	*2 m. 7 s.*
João Lourenço...	*3 m. 34 s.*
Aniceto Bruno	*3 m. 50 s.*
João Rebelo...	*7 m. 48 s.*

Quere dizer. Francisco Inacio tem agora uma folga maior. Albuquerque continua vigilante, e José Martins aproxima-se assustadoramente. João Lourenço baixou para a 4.ª posição, em golpe de infelicidade. Aniceto Bruno mantem os seus creditos, e João Rebelo subiu um ponto, o que é agradavel para o Campo de Ourique. Por «equipes» mantem-se o prestigio sportinguista.

LEITARIA DA QUINTA DO PAÇO

QUEIJO CREME
✠ 4303
é o que mais
se come em Portugal

PORTUGAL E BRASIL

A embaixada especial

foi muito festejada

na cidade de Pernambuco

PERNAMBUCO, 18—Chegou hoje a esta cidade a embaixada especial portuguesa que foi alvo dum caloroso acolhimento por parte das autoridades e da multidão que se aglomerava no cais a-pesar da chuva persistente e copiosa. Os membros da embaixada foram saudados, no cais, pelas autoridades, tendo visitado a seguir o gabinete Português de Leitura, o Club Português, o Hospital Português, varios pontos historicos e monumentos da cidade.

A pedido do sr. dr. Julio Dantas, foram suprimidas varias cerimonias de homenagem pessoal que estavam preparadas pela colonia.

O sr. dr. Reinaldo dos Santos, acompanhado pelo secretario da Interventoria, sr. José Maria de Albuquerque, admirou varias obras de arte portuguesas, igrejas e conventos, do periodo da colonização.

Os membros da embaixada recolheram ao Grande Hotel, onde passaram a noite, devendo o «Serpa Pinto» partir hoje para Lisboa.—(E.).

Faleceu a esposa

do professor Serras e Silva

D. PRUDENCIA SERRAS E SILVA

Na sua residencia, rua Rosa Araujo, 16, 1.º, direito, faleceu esta manhã a sr.ª D. Prudencia Serras e Silva, esposa dedicadissima do professor sr. dr. João Serras e Silva e mãe das sr.as D. Maria Helena Serras e Silva, D. Margarida Maria Serras e Silva e D. Maria Tereza Isabel Serras e Silva Soares da Fonseca, esposa do sr. dr. Soares da Fonseca, ilustre delegado do Governo junto da Companhia Colonial de Navegação.

Logo que tiveram conhecimento da triste noticia, apresentaram as suas condolencias os srs. drs. Oliveira Salazar, Presidente do Conselho, que telefonou ao sr. dr. Serras e Silva; D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Cardial Patriarca de Lisboa; bispo de Helenopole, o conselho de Administração da Companhia Colonial de Navegação e muitas outras entidades oficiais e particulares.

O funeral da virtuosa senhora, que foi durante toda a sua vida um nobre exemplo de esposa e de mãe, sai amanhã, ás 11 e 30, da residencia acima indicada em auto-funebre para Coimbra, onde a urna ficará depositada em jazigo de familia.

O «Diario de Lisboa» apresenta as suas condolencias á familia enlutada e em especial ao ilustre professor e nosso presado colaborador sr. dr. Serras e Silva.

A ilustre senhora nascera em Coimbra e contava 60 anos de idade.

Churchill

regressou hoje

a Londres

acompanhado

pela sua comitiva

LONDRES, 18.—Anuncia-se, oficialmente que Churchill chegou esta manhã á Inglaterra acompanhado por «sir» Dudley Pound, Primeiro Lord Naval britanico, pelo general John Dill, chefe do Exercito imperial inglês, e por outros tecnicos que tomaram parte nas conversações que o presidente do Conselho inglês teve, recentemente, a bordo do «Prince of Walles» com o presidente Roosevelt.—(United Press).

No Médio Oriente

A posição do Irão

LONDRES, 18.—A agencia Reuter informa: A maior parte dos jornais britanicos salienta a ultima prevenção feita pela Inglaterra e pela Russia ao Irão, acêrca da permanencia de alemães naquele país, perto da fronteira russa. O «Daily Telegraph» diz que não pode permitir-se num país de importancia estrategica tão vital, a repetição da tactica da «5.ª coluna», que teve exito tão completo na Noruega, na Holanda e na Bulgaria e que se pode vencer no territorio dos vizinhos imediatos do Irão—o Irak e a Siria—pela pronta intervenção britanica. Depois de arrancar do Irak e da Siria as influencias alemãs, e graças tambem á nova garantia anglo-russa, á Turquia, a posição aliada no Medio Oriente fortaleceu-se muito, tanto no campo militar como no politico». O jornal conclue:—«No seu proprio interesse como país neutral, o Irão deve libertar-se, eficazmente desta ameaça».—(E. T.).

O conselheiro da embaixada alemã, em Ankara, partiu para Berlim

ANKARA, 18.—O dr. Kroll, conselheiro da embaixada alemã, que estava a passar as ferias com von Papen, partiu ontem de avião para Berlim. Os circulos alemães dizem que se trata de curta licença, mas os observadores politicos são de opinião de que ela se liga com a recente declaração anglo-russa fetia á Turquia.—(E. T.).

A guerra no mar

Naufragos dum barco cisterna inglês

RECIFE, 18—O vapor «Cuyabá» chegou ao Recife, vindo da Europa, trazendo a bordo 13 membros da tripulação do barco-cisterna britanico «Hornswell», torpedeado em 26 de julho findo.

Estes 15 homens navegaram durante 13 dias num barquito sem avistar pessoa alguma. Entre os naufragos encontram-se o capitão, 2 engenheiros, 2 marinheiros ingleses e 10 chineses. A tripulação, composta de 60 homens, embarcara em 4 barcos. Desconhece-se a sorte dos três restantes.—(O. F. I.).

Perda dum caça-minas inglês

LONDRES, 18.—O Almirantado comunica o afundamento dum caça-minas britanico.—(E. T.).

A libertação dos países

sob o jugo sovietico

O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica duas interessantes paginas com sete aspectos graficos dos países que estavam sob o jugo sovietico e que as tropas do Reich e dos seus aliados libertaram.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276). Capas para encadernar os exemplares do 1.º ano, a 7$50. Sendo a encadernação feita pela A. L. M. A.: 13$50. (Pelo correio: 19$50).

Quem conselhos não toma ajudas não merece

Queira ser ajudado faça as suas compras na GRANDE OURIVES-RIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa

UM LEILÃO DOS «ESQUECIDOS»...

A C. P. pôs em almoeda

todos os objectos abandonados

nos comboios e nas estações

Um aspecto do leilão

Na estação do Cais dos Soldados realizou-se hoje um leilão estravagante. Nem mais, nem menos de que objectos abandonados nas carruagens de comboios, nas «gares» e estações, assim como varias mercadorias que não foram levantadas dentro dos prazos estabelecidos. O português foi sempre um grande esquecido. Uns perdem o chapeu, mas outros perdem a cabeça por qualquer coisa, o que é muito pior. Perde-se a carteira, sem dinheiro, e o coração recheiadinho de amor. Ha os que, inadvertidamente, perdem a familia, no primeiro ajuntamento que se lhes depara, e outros ainda, que nada tenha a perder, se perdem a si ppproprios pela vida fora. Foi, talvez, por se perder tanta coisa em Portugal, que Santo Antonio foi arvorado em deparador das coisas perdidas. Vitimas de tantas distracções, já alguns precalços nos têm sucedido, uns pitorescos, outros tristes, mas todos, valha a verdade, facilmente reparaveis. O mal, porém, nos ultimos tempos converteu-se em epidemia. E' percorrer os anuncios dos jarnais e as respectivas secções de vida citadina: estão cheias de coisas perdidas.

Vem isto a proposito do «leilão dos esquecidos», realizado pela C. P. O ambiente era curioso. Ninguem com cara de ter perdido qualquer objecto, mas de encontrar um em boas condições de preço. Alguns «leões» conhecidos das almoedas pechinchas, e figuras dos «cambões» tambem, facilmente, identificaveis. A «fazenda» estava á mostra, no armazem replecto, das coisas mais dispares e heterogeneas. Algumas provocaram ruidosa galhofa e comentarios amenos, que davam uma desopilante rabula de revista do ano. Uma das primeiras peças a ser leiloada, foi um sobretudo azul, talvez, perdido numa viagem de nupcias para o Buçaco. Mas desconhecia-se a procedencia. Começou por valer dez escudos, mas depois de voltado e apalpado por diversos circunstantes, uns com cara de reprovação, outros escondendo o valor da pechincha, subiu, subiu, e quem o quis vestir arrematou-o por 45 escudos, um terço do que custava num algibebe da rua de S. Paulo.

—Ninguem dá mais?

—Não! Está muito calor!—respondeu um chapeu de palha do ano passado.

E foram os quarenta e cinco escudos.

A secção do vestuario continua.

Vai agora á praça um par de calças de fazenda clara que, a-pesar da elegancia brumelesca do côrte, não passa de seis escudos e cinquenta centavos. De graça!

—Uma saca de café em grão!—grita o pregoeiro—100 escudos! Quem dá mais?

Os entendidos examinam os bagos esverdeados, graudos, e ligeiramente, aromaticos.

—E' bom!

—Cabo Verde?

—Não, S. Tomé!

Talvez não seja, mas rescende.

—Quanto dão, meus senhores?—insiste o leiloeiro.

Trava-se rija batalha. Lanço enunciado é logo coberto. Ha quem pretenda retardar a contenda e, subtilmente, ofereça sempre um escudo a mais.

Por fim—450 escudos!

Tambem ha carvão. Ha tudo nesta almoeda. Dois sacos de sobro são arrematados por 31 e 26 escudos, respectivamente. Mais barato que no carvoeiro.

Segue-se uma lancheira, com duas chavenas, dois guardanapos, e uma garrafa termo—um delicioso «pic-nic», em Sintra, romantico, extasiante,—10$50.

Passam agora muitos guarda-chuvas. Ninguem os quere. Vendem-se a 2$50 e a 3$00—como para acabar.

Com este sol, chover!

A tombola prossegue.

Mantilhas pretas, capas á alentejana, vestidos, cobertores, peles de lontra, raposas, caixas com cartas de alfinetes.

Ha objectos cujos preços não atinge mais de um escudo e outros, que se fôssem encontrados na rua ninguem se baixava a apanhá-los. Chegam a ser leiloadas malas com lanches já secos. Tudo é arrematado; nada fica na casa.

Ha uma sr.ª Narcisa que fica com todas as roupas e sapatos que aparecem, sejam rôtos, novos ou usados. Uma mala de viagem com um mos-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Os perigos do alpinismo

BERNA, 18.—O «Neue Zuercher Zeitung» comunica que se registou um grave acidente de montanha em Mischabel, no cantão de Valais. Cairam 13 gulas. Até aqui, encontrou-se o corpo de um só. Quatro guias ter-se-iam salvo. Está-se sem noticias de oito alpinistas.—(D. N. B.).

COLEGIO ULISSIPONENSE

ENSINO PRIMARIO E SECUNDARIO

INTERNATO — SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

(SEXO MASCULINO)

PALACIO MARQUÊS DE POMBAL

Rua das Janelas Verdes, 37 — Telefone 60685

Duvidas em Ankara

A guerra aproxima-se, perigosamente, do Mar Negro, o que significa que em Ankara volta a reinar certa inquietação. A posição da Turquia continua a não ser comoda. E' mesmo certo que se torna cada vez mais incomoda á medida que os acontecimentos decorrem. O pacto de não-agressão germano-turco preludiou a invasão do territorio sovietico. Este genero de prefacios não é de bom augurio.

O territorio turco vai sendo, pouco a pouco, cercado pelos grupos beligerantes. A ocidente, a peninsula balcanica totalmente ocupada pelas tropas alemãs. Ao norte a progressão alemã, tendo atingido Nikolaiev e isolando Odessa, projecta-se sobre a Criméa. Ao sul e a leste o anel das forças britanicas aperta-se, pela Siria e pelo Irak. A persistencia com que russos, ingleses e alemães alternadamente louvam e censuram o governo do Iran não deixa grandes duvidas sobre a sorte que espera este país. Que acontecerá no dia em que se puser o problema do Caucaso?

Tanto quanto as circunstancias lho consentem, os turcos continuam a manobrar habilmente, misturando as conversações diplomaticas com a afirmação categorica de que estão decididos a resistir, caso o seu país venha a ser objecto de qualquer agressão não provocada. A realização desta tarefa exige uma habilidade consumada e uma decisão firme. Ao presidente Inonu e aos seus colaboradores não faltou ainda a primeira nem ainda os abandonou a segunda.

O «Times» publicou ha dias um artigo que os dirigentes de Ankara não viram com agrado. O esclarecimento não tardou a tranquilizar os mais inquietos. O «Berliner Boersen Zeitung» aproveitou o pretexto que o jornal londrino lhe oferecia para criticar o estado actual das relações anglo-turcas. Escrevendo no «Yeni Sabab», o deputado Yalcin, conhecido pelas suas tendencias pro-britanicas, afirmou que a Turquia sabe perfeitamente onde estão os seus amigos e onde devem ser procurados os seus inimigos. Poucas horas depois realizava-se uma diligencia comum dos representantes da Grã-Bretanha e da U. R. S. S. assegurando que aqueles dois paises não alimentam propositos agressivos em relação á Turquia.

Com esta diligencia que, segundo os relatos telegraficos foi recebida em Ankara com viva simpatia, coincidiu a interrupção das conversações que uma comissão mista de peritos economicos alemães e turcos estava realizando para a celebração dum novo acôrdo comercial entre os dois países. O pretexto para essa interrupção foi a ausencia de Ankara do chefe da delegação turca, Memencioglu. Os delegados do Reich chegaram a receber ordem para regressar a Budapeste, perante a possibilidade dum malogro das conversações. O fundo das divergencias dizia respeito ao montante das transacções a efectuar nos termos do novo acôrdo. Enquanto os turcos, não desejando dar ao acôrdo uma importancia excessiva, fixaram a verba de vinte e cinco milhões de libras turcas, os seus interlocutores, com o desejo de lhe darem uma amplitude maior, pretendiam eleva-la a cem milhões. O incidente pôde ser depois regulado. Aguarda-se em Ankara o regresso do dr. Clodins e a apressamento das conversações interrompidas.

O incidente ocorrido recentemente com o petroleiro italiano «Treviso» vem juntar-se á lista dos episodios pouco tranquilizadores ocorridos nas ultimas semanas. Como a esquadra sovietica mantem, pela tonelagem e pelas caracteristicas das unidades que a compõem, uma superioridade apreciavel no Mar Negro, compreende-se que as nações interessadas na luta contra a U. R. S. S. vissem com agrado qualquer autorização para que os seus navios pudessem atravessar livremente os estreitos. O panorama da luta na frente sul sofreria uma modificação imediata, facilitando a manobra dos exercitos alemães em terra. O governo de Ankara entregou uma nota ao representante de Italia declarando que não consentirá, de futuro, a passagem de navios que no inicio das hostilidades figuravam na lista da Armada italiana. A manter-se esta atitude, ela não é de molde a clarificar a situação.

C. F.

GRANDE CONCURSO DE MAIZ

O NUMERO DE CONCORRENTES FOI DE 20.307!!!...

O numero mais aproximado e que portanto ganhou o 1.º prémio foi a Ex.ma Sr.a D. Elisa Passos, que indicou o n.º 20.304. Do 2.º ao 50.º prémio foram os concorrentes, cujos nomes vêm publicados abaixo.

A-PESAR-DE SEREM MAIS 307 CONCORRENTES DO QUE OS PREMIOS ESTABELECIDOS, POR ESPECIAL GENTILEZA DA ALIMENTICIA DE ALCOBAÇA, TODOS OS CONCORRENTES RECEBERÃO UM PREMIO!!

Condições para que os premios possam ser retirados:

1.º—Os prémios estarão á disposição de todos os concorrentes, desde o dia 20 do corrente até ao dia 19 do proximo mês de Setembro.
2.º—A distribuição é feita na CASA BRAZIL-FLORA, ROSSIO, 93, 1.º, em LISBOA.
3.º—Os prémios que não forem retirados até ao dia 19 do proximo mês de Setembro, ficarão propriedade da Alimenticia, Ld.ª, perdendo o concorrente o direito a qualquer reclamação.
4.º—As pessoas da provincia que pretendam que lhes seja enviado o brinde que lhe competiu, terão de mandar um postal com o endereço e a declaração de que pagam todas as despesas de remessa.
5.º—Para receber o brinde que lhe coube, o concorrente terá apenas de declarar o nome, morada e numero que indicou, tal qual como o fez no coupão da farinha MAIZ.

Relação dos primeiros cinquenta classificados:

NUMEROS	NOMES	
1.º—20.304	Elisa Passos	Casa de jantar, quarto e escritorio estilo alentejano, 3 «carpettes», dois candeeiros e uma maquina de costura
2.º—20.312	Luiza Gomes da Silva	Maquina de costura
3.º—20.300	Luzia Camacho Gomes Costa	Uma bicicleta
4.º—20.315	Adelina Camacho Gomes Costa	Um aparelho de radio
5.º—20.297	Arthur do Carmo Aleixo	Uma bicicleta
6.º—20.318	A. Ferreira	1 aspirador
7.º—20.326	Lucilia Maria Ribeirinho	»
8.º—20.320	Alvaro Godinho Santos	»
9.º—20.352	Frederica Martins	»
10.º—20.215	Maria Rosa de Andrade	»
11.º—20.400	Maria Madalena Bandeira	»
12.º—20.210	Deonilde Clara Machado	»
13.º—20.200	Luzia Martins Alves	»
14.º—20.185	Dunatila Correia Pereira	»
15.º—20.182	Manuel Eusébio Carvalho	»
16.º—20.181	Emilia Garcia Reis	»
17.º—20.180	Jesuvina Ramos	»
18.º—20.160	Maria Emilia Canhoto Correia	»
19.º—20.159	» » » »	»
20.º—20.157	Elsa Canhoto Correia	»
21.º—20.156	Ilda Canhoto Correia	»
22.º—20.154	Madame Louisette Gandich	»
23.º—20.465	José Miguel Goulão	»
24.º—20.466	Maria Branca Brito	»
25.º—20.150	Maria Salomé Piedade Bandeira	1 aspirador
26.º—20.470	Luiza de Jesus Silva	»
27.º—20.140	Maria Francelina Piedade Bandeira	»
28.º—20.479	Antonio Luiz Tavares Pinto	»
29.º—20.133	Alberto Miranda	»
30.º—20.481	João Pereira Coelho	»
31.º—20.482	Samuel Lourenço Miranda	1 bola de football
32.º—20.483	Manuel Alves Cosme	» » »
33.º—20.130	Arnaldo Augusto Monteiro Silva	» » »
34.º—20.130	Maria de Lourdes Monteiro Silva	» » »
35.º—20.485	Antonia Emilia Vieira	» » »
36.º—20.129	Ofélia Pereira Penella	» » »
37.º—20.486	Rui Leal de Magalhães	» » »
38.º—20.127	Victorino dos Santos e Sá	» » »
39.º—20.126	Albino F. Faria Gomes	» » »
40.º—20.488	Afonso Bastos Fernandes	» » »
41.º—20.124	Izabel Maria Pedro	1 serviço de jantar
42.º—20.123	Maria da Conceição Silva	1 serviço de café
43.º—20.492	Eduardo Fraga	1 serviço de chá
44.º—20.493	Georgina Maria Santos	1 faqueiro
45.º—20.494	Julio Carmo Gomes	1 faqueiro
46.º—20.118	Paul Dorf	1 faqueiro
47.º—20.117	Joaquim Lopes Higino	1 faqueiro
48.º—20.116	José Paulo da M. Martins	1 maquina fotografica
49.º—20.499	Delfina Bastos Mira	» »
50.º—20.111	Francisco Fernandes Baptista Silva	1 bilhete de lotaria

2.ª PARTE DO CONCURSO:

De futuro, e até ao fim do ano, todos os compradores da maravilhosa farinha MAIZ, composta de soja e flôr de milho, deverão juntar as embalagens, recebendo por cada DEZ uma senha que dá direito de concorrer aos nossos brindes do fim do ano, cuja relação publicaremos em devido tempo. HAVERA' UMA GRANDE SURPRESA.

As embalagens devem ser remetidas ás seguintes casas:

Vilarinho & Ricardo, Ld.ª — Rua da Prata, 230 — Lisboa.
A. F. Pereira, Ld.ª — Rua Bernardino Costa, 17-19 — Lisboa.
ALIMENTICIA, LD.ª — ALCOBAÇA.
Francisco José da Costa — Rua das Flôres, 45, 2.º — Porto.

Estes concursos altamente dispendiosos a que a Alimenticia de Alcobaça vem procedendo obedecem apenas ao desejo de demonstrar que «Maiz» é sem contestação a melhor Farinha Super-Alimento Vitaminada, capaz de, só por si, fortalecer o organismo mais débil, tornando-o mais apto para a luta contra todas as enfermidades que o possam atacar!

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

✝

David Garcia

FALECEU

Maria dos Santos Garcia e seus filhos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso marido e pai, e que o seu funeral se realiza, da sua residencia, Rua da Cidade da Horta, 29, pelas 10 e 30 de amanhã, para o Alto de S. João.

A TABAQUEIRA

Acaba de pôr à venda:

Os novos cigarros **«Typo americano»**

«UNIC»

20 CIGARROS GROSSOS — 22 GRAMAS — PREÇO 2$50

Pouco mais de **metade do custo** de cigarros estrangeiros de igual categoria

Dirigir requisições ao ARMAZEM CENTRAL — RUA AUGUSTA, 23

O SAPATEIRO CRISTÓVÃO...
serve bem.
E' competente e honesto.
Calçado novo. Consertos.
Rua Gomes Freire, 201

Relogio de pulso de senhora

Perdido desde Travessa Fieis Deus, Luz Soriano-Camões. Alviçaras. Fieis Deus, 106.

IMPERIAL
(LIMITADA)
ALFAIATARIA
(não confundir com nomes semelhantes)
Não vendemos a prestações
Rua do Ouro, 265, 1.º andar
Telef. 26928

ASTORIA
Pensão Astoria
Rua Braamcamp, 10, 3.º
(com ascensor)
PENSÃO DE 1.ª ORDEM
Diárias desde 22$00

CASINO ESTORIL
As sabados—Jantar á americana: **20$00**
Aos domingos—Jantar dançante: **20$00**
Nos restantes dias: 15$00
TODOS OS DIAS, BILHETES ESPECIAIS, A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino. A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.
TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante e á noite Baile e Cinema.
Orquestras: Willie Lewis e Urceira

CALISTA SOARES
Tratamentos, 10$00. Rua do Ouro, 127, 1.º esq. Telefone 2 7044.

Cruz, Fernandes, L.da
Leiria
Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:
Leiria-cidade — P.: 8,10; 13,00; 20,10 e 22,50 — C.: 8,17; 13,07; 20,17 e 22,57.
Leiria-Gare — P.: 8,40; 13,24; 20,35 e 23,20 — C.: 8,47; 13,31; 20,42 e 23,27.
Comboios em ligação: 204-203-210 e 209

"Vinhos Sanguinhal"
DE REPUTAÇÃO MUNDIAL
Nos populares estabelecimentos
VAL DO RIO
— DA —
S. C. Abel Pereira da Fonseca

Camionagem Ribatejana
Carreiras diarias entre: CHAMUSCA-Alpiarça-Almeirim-LISBOA; MONSANTO-Vila Moreira-Alcanena-LISBOA; LISBOA-Santarem-LEIRIA, SANTAREM-NAZARÉ; ALPIARÇA-SANTAREM, CORUCHE-SANTAREM; VILA MOREIRA-SANTAREM, est.; ALQUEIDÃO DO MATO-SANTAREM; SANTAREM-SANTAREM ESTAÇÃO; SANTANA DO MATO-MONTEMOR-O-NOVO e MUGE-SANTAREM.
ROQUE & ALCOBIA
R. Guilherme Azevedo, 13 — SANTAREM
Filial em Lisboa:
«GARAGE LIS» — R. da Palma, 27

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, na mercearia de José Gomes Salvador.

MOSAICO internacional

Util, seguro, agradavel

As nossas casas de banho modernas representam, bem encaradas as cousas, autenticas ratoeiras. Inumeros são os casos de fracturas incuraveis ou sempre dolorosas, cuja origem constitue num pedaço de espuma esquecida no rebordo de qualquer banheira ou outro aparelho adjacente de limpeza. Nada existe de mais traiçoeiro. E a verdade é que, a despeito de mil e uma precauções, ninguem está certo de evitar a emissão pela massa esponjosa, de qualquer pedaço de sabonete esquecido. E' o mais fiel e, simultaneamente, o mais perigoso dos amigos. Os norte-americanos é que não se resignaram aos perigos da higiene. E tanto pensaram que acabaram por descobrir o remedio ao perigo. Consiste ele numa especie de oleado felpudo, devidamente engomado, semelhante ao de certos cafés, cervejarias e, ainda, de assentos de automoveis. A adaptação a qualquer tipo, medida, ou variante de banheira, está prevista para todos os casos. Assim que a agua toca o oleado salvador, a cabeleira felpuda começa a erguer-se e, segundos depois, forma uma zona de amortecimento de qualquer queda ou entorse. Os angulos agudos desapareceram nas banheiras «yankees» e o tal oleado, cuja impermeabilidade resiste, inclusivamente, ao fogo, sai mais barato que uma toalha turca, um bom albornoz ou qualquer outro acessorio do banho.

Maravilhas do Equador

O Equador, a simpatica Republica alcandorada nos Andes, e ainda ha pouco motivo do interesse universal devido ao conflito com o Peru, tornou-se motivo de turismo, mercê das maravilhosas peliculas apresentadas. O Chimborazo, cujo pico está a 6.300 metros sobre o nivel do mar, oferece um panorama cujos contrastes só comparaveis podem ser com o Teide de Tenerife. Nas margens do rio Guayas, ha cabanas de juncos, selvas, passaros tropicais e animais selvagens. Quinhentos quilometros para dentro, alcandora-se Quito, a cidade capital, rodeada de majestosas montanhas, e caracterizada pelo bom ar que se respira nela e seus arredores. Para alcançar esta metropole, situada entre as nuvens, faz-se uma viagem muito pitoresca. A estrada, tão depressa acompanha a depressão de uma montanha, como, docil, trepa em zig-zag por outra. Finalmente, o turista encontra-se, de modo imprevisto, a 2.897 metros de altitude. Eis Quito que se lhe apresenta, cujas formosas casas adornadas de balcões salientes, e os arcos e torres que se deparam a cada momento, recordam os dias do explendor e conquista da Espanha. As numerosas excursões conduzem os viajantes quer ás fontes do grande Amazonas, quer aos Banhos, com seu jorros de aguas quentes, quer a Ambata e Otavalo, onde se tecem famosas telas de vivas côres. Alguns dos melhores chapeus de Panamá, fazem-se no Equador. Tambem ele envia, anualmente, ás fabricas de botões do mundo inteiro, umas 25.000 toneladas de nozes de Tagua, conhecidas, no país, com o nome de «marfim vegetal».

O costume é tudo

O pequeno João, com seus doze anos de idade, foi convidado a jantar em casa de um dos seus companheiros de colegio. O caso sucedeu na cidade central de uma das mais ricas regiões do mundo em carnes verdes. A mãe do amigo de João, ao ver que este nunca mais conseguia deglutir o enorme bife que lhe havia posto diante, procurou ajudá-lo a partir o reconfortante alimento.

—Queres que te ajude a cortar a carne?

—Não, minha senhora.

—Nesse caso, devem as facas ter pouco fio e, por isso, convirá mandá-las afiar.

—Não tem importancia, senhora—respondeu, amabilissimo, o nosso heroi.

—Então?...—interrogou, estupefacta a pobre senhora.

—Já estou acostumado...

—A quê?

—Em minha casa, tambem a carne é com frequencia terrivelmente dura. De maneira que, como o costume é tudo, embora demore um pouco mais, senhora, acabo até por trincar os proprios ossos do animalzinho.

Sherlock-Holmes, desempregado

Um dos mais intimos amigos de Sherlock-Holmes, encontrou, um dia, o celebre detective, num estado de grande nervosismo.

Pensou que ele se reconcentrara, para atingir o maximo das suas maravilhosas qualidade de complementarismo inato. E, partindo deste principio, intentou distrair o espirito do seu velho amigo. Mas, ao ver que de nada serviam os seus trocadilhos, anecdotas e ditos de boa oportunidade, intentou distraí-lo com o caso policial do dia:

—E essa investigação, sobre o assassinio da bailarina? Em que está?

—!...

—Não ha nada de novo?

Então Sherlock-Holmes fitou o seu amigo com ar desconsolado e murmurou-lhe ao ouvido:

—Não digas nada a ninguem. Espero, porém, os jornais da tarde, para ver se da sua leitura depreendo alguma pista aceitavel...

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

SOBRE INDIGENAS E MISSÕES

A ACTIVIDADE DAS MISSÕES

e a educação dos indigenas

A Missão, no «meio» em que actua, exerce uma influencia de ponderar. E não podia deixar de ser, se atendermos a que ela é, geralmente, instalada longe dos lugares em que se encontram as sedes das administrações civis e os postos administrativos. E' até, logico que assim seja.

Temos pensado no à-vontade em que se encontram, na colonia, as Missões estrangeiras.

A influencia da Missão é de ponderar—como já dissemos—e, mais ainda, a da Missão estrangeira. De ponderar a acção da Missão portuguesa, que é necessario proteger, ampliando-a com recursos monetarios suficientes e imediatos; de ponderar, tambem, e mais, a da Missão estrangeira, porque ao indigena não lhe é dado por esta, com o interesse dos nossos missionarios, o conhecimento da historia da nossa nacionalidade. Não sabemos mesmo se importou alguma vez ao missionario estrangeiro a lição da historia de Portugal aos indigenas, como elemento principal da sua educação civica. Parecendo pouco, isto é importante...

A patria ama-se pelo conhecimento que temos do seu valor, e quanto mais esse valor se afirma nos seus componentes tanto maior é o amor por ela. A patria é a razão de ser do individuo que a afirma: é, por isso, a afirmação do proprio individuo.

Hoje mais do que nunca, é urgente dar ao indigena esse conhecimento da historia da nação, com verdadeiro interesse, uma vez que se começou a fazer obra verdadeiramente nacionalista.

Não ha no nosso modo de ver a visão estreita do seu conceito altamente moralizador: a nacionalidade não deve viver em compartimentos estanques, dentro dos quais tudo apodrecerá, emquanto que fora deles as forças de outras nacionalidades se robustecem em permanente e necessario contacto. Mas este caso é outro. Este nacionalismo impõe trabalho de assimilação que é ao mesmo tempo a afirmação de valores: e ele realiza-se pela adaptação a costumes e habitos absolutamente morais. Nada tem que ver com aquele, como se vê.

Trata-se de proteger, contra erradas interpretações da historia — ou mesmo imperfeito conhecimento dela para explicá-la suficientemente—o indigena que necessita de ter uma noção exacta do conceito da nação, de que poderá vir a ser, no seu conjunto etnico, um valor construtivo.

Mais do que nunca é necessario espalhar pela colonia o missionario português. Mais necessario é ainda que ao lado da Missão estrangeira se instale a Missão portuguesa. Não queremos dizer que a Missão estrangeira exerça em nosso territorio funções que não sejam as que lhe são impostas pelo caracter especial da sua organização. Não. Mas compreende-se facilmente que a sua finalidade não é a de nacionalizar, mas a de civilizar. Civilizar é pouco, quando se pretende fazer obra nacionalista. E não é á Missão estrangeira que cabe esse papel tão importante. Nem ela mesmo teria por isso interesse algum, uma vez que a sua função é bem outra. E' por isso mesmo que ao lado dela deve estar sempre a Missão portuguesa, com a sua escola, a sua oficina, a sua enfermaria, independente do seu culto religioso.

Pode quasi dizer-se que a influencia da Missão estrangeira é contraria aos interesses da nação—porque a ideia do Estado é fazer integrar no espirito da Nação todo o seu componente: e o indigena, sob o «contrôle» educativo da Missão estrangeira, se integra no espirito da nação, pelo motivo bem simples de que não é ao missionario estrangeiro que cabe esse papel altamente nacionalista—nem ele teria interesse nisso. Até se pode afirmar que o indigena, naquele «meio» civilizador estrangeiro, perde o contacto com os habitos e os costumes portugueses; vive mesmo afastado — por influencia de uma educação puramente diversa da nossa—da ideia do que possa ser a sua patria. E é —porque não dizê-lo—dentro dela, um elemento absolutamente indiferente aos seus triunfos, á sua reconstrução economica, ao seu levantamento moral.

Tem que se realizar nos espiritos a consciencia do Imperio. Ela existe entre nós; porque não se ha-de procurar criar em «todo» o indigena essa mesma consciencia que nos personaliza? Porque ao lado do funcionario administrativo não ha-de o missionario português realizar, tambem, mais eficientemente, esse trabalho de nacionalização?

As consciencias das «massas» fazem-se: e elas precisam de uma assistencia constante para não se perderem. E' necessario estar-se sempre presente para lhes assistir e alimentar o entusiasmo.

O indigena como os nossos filhos—precisa de quem, carinhosamente—e sinta nisso qualquer interesse—lhe demonstre, pela palavra, pelo escrito, pela gravura, pelo cinema, a grandiosa obra dos portugueses em prol da civilização e da cultura: a humanidade que elevou os portugueses, por um sentimento de amor bem universalista, a libertar os povos, da barbarie; o modo como eles, instalados entre esses mesmos povos, os acarinharam e instruiram, dando-lhes a conhecer os conceitos elevados do trabalho, da moral, da familia, de que havia de resultar um conceito mais amplo de moralidade: o da dignidade humana; a forma como hoje ainda, levados pelo mesmo entusiasmo de civilizar, os portugueses são iguais nos seus processos, criando leis de protecção á moral e os bons costumes, dentro das quais não ha artigos de excepção, e diante delas nenhum homem se distingue, quando se trata de punir ou de premiar: e a justiça, quando bem distribuida, agrada. Deixaria de ser «justiça» se a sua aplicação tivesse uma intenção diferente da que lhe deu origem.

E' necessario que se faça conhecer a obra que Portugal está realizando e a que realizou. O indigena precisa de conhecê-la, de certo modo facil, de maneira que o seu raciocinio possa abranger todo o alcance moral desse mesma obra: e saberá que alguma coisa dela ha-de resultar em seu beneficio. A riqueza posta em movimento é sempre util, quando o fim em vista não é senão civilizar, valorizar gente e territorio.

Procurar na sua colocação juro desmedido é cansar as gentes e as terras e reduzi-las á penuria. O Estado português é um Estado economico, não é um Estado explorador.

Que importa tudo isto ás Missões estrangeiras? Mas importa-nos a nós!

Proteja-se e espalhe-se mais, e quanto antes, por toda a colonia, a Missão portuguesa: e, especialmente, onde estiver a Missão estrangeira, que não falte a Missão portuguesa. Mesmo, ficaria mal ao nosso orgulho de português termos necessidade de Missões estrangeiras para civilizar, quando a nossa função no Mundo tem sido exactamente essa. E é por ela que nos temos afirmado. E' necessario, por isso, manter esse prestigio. E a nossa consciencia ficará tranquila.

RODRIGUES JUNIOR

CASINO ESTORIL

Programa da semana

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 18—«Deixem-me cantar» (Manhatan merry-go-round),—com Leo Carrillo e Phil Regau.

Terça-feira, 19—«Raparigas a mais» (Too many Girls),—com Lucill Ball e Ann Miller.

Quarta-feira, 20—«Cautela com as mulheres» (French without tear),—com Kay Milland e Ellen Drew.

Quinta-feira, 21—«A insubmissa» (Jezebel),—com Bette Davis e Henry Fonda.

Sexta-feira, 22—«Revolta nos mares do sul» (Join the marines),—com Paul Kelly e June Travis.

Sabado, 23—«Luar de Burma» (Maon over Burma),—com Dorothy Lamour e Robert Preston.

Domingo, 24—«O ás da sorte».

TODOS OS DIAS: De tarde—Chá dançante e á noite—Baile

2 Orquestras: Americana de Willie Lewis e Urceira

Um leilão dos «esquecidos»...

(Continuação da pagina central)

truario de carimbos, uma chapa em esmalte, uma gravata, um par de sapatos e uns livros de apontamentos, tudo bizarramente no mesmo lote atinge 21$00. Uma caixa com 12 garrafas de licôr vai aos cinquenta e cinco escudos.

Foi muito disputado um rôlo de arame de cobre que, entrado na praça com valor de 6$00, foi só «largado», por 142$00!

Um casaco de fazenda, um espartilho e uma pele, 18$00; dois vestidos em seda, 11$50. Nem na feira da Ladra!

Procede-se á abertura duma pequena caixa de madeira, que provoca grande interesse. Entre uma porção de palha, aparece um prato, 1$00! Um chapeu e um livro, 1$00. Uma saca cheia de casca de arroz, 2$50!

Caixas com papel de carta e papel quimico, 60$00. Um pneu velho, 80$00. Onze tabuas, 40$00. Dadas!

E o leilão, prossegue, por vezes, lento e monotono, outras animado e ruidoso—tal qual um comboio correio da C. P. que tem de parar, em todas as estações, para despejar as suas mercadorias.

BOLSA DE LISBOA

18 de Agosto

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10	943$00	—	—
Consolidado 4 % T. 10	972$00	972$00	972$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	—	1.032$00	1.032$00
Consolidado 4 3/4 T. 10	—	1.147$00	1.152$00
Consolidado 5 1/2 T. 10	1.032$00	1.031$00	1.032$00
Ob. Te. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.430$00	—
Externas 3.ª serie	—	1.440$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.445$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	138$00	—
Centenarios 4 %	—	—	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	—	399$00	—
Ultramarino cp. T. p.	—	103$00	—
Portugal port. T. p.	—	1.145$00	—
Fidelidade	—	22.500$0	25.000$0
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	150$00	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	150$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	148$00	—
Cervejas Estrela	—	510$00	—
Cimentos Tejo	370$00	360$00	370$00
Cimentos Leiria T. p.	380$00	372$00	380$00
Credito Predial port.	13$50	13$00	14$00
Gás e Electricidade cp.	144$00	141$00	146$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	590$00	580$00	600$00
Industria Aliança	—	—	—
Portugal e Colonias	93$00	92$50	93$00
Nacional Navegação T. p.	450$00	442$00	450$00
Colonial de Navegação	—	315$00	360$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	360$00	370$00
n. Farmaceutica		370$00	—
Portuguesa de Tabacos	334$00	333$00	335$00
Tabacos de Portugal	305$00	300$00	308$00
União Electrica Portug.	268$00	267$00	268$00
Cassequel	335$00	334$00	336$00
Agricola das Neves	255$00	245$00	260$00
Agricultura Colonial	195$00	196$00	210$00
Açucar de Angola	56[illegible]$00	550$00	560$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	89$50	89$50	90$00
Ilha do Principe	250$00	246$00	250$00
Zambezia T. 25	17$00	17$00	17$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	509$00	—
Norte de Portugal 5 %	106$00	105$00	106$50
C. P. 6 %	—	123$00	125$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	122$00	—
F. N. I Moagem 5 % T. p.	—	1.000$00	—
União Elect. Port. 5 %	—	106$50	108$00
Buzi 5 1/2 % T. p.	106$0	106$00	106$50
Buzi, 6 1/2 T. p.	103$00	102$00	—

COSTA L.da
Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$10,0

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

No sul da Ucrania
as tropas russas continuam a retirar em direcção ao Dnieper inferior

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 18.—O Alto Comando das Forças Alemãs comunica:

«Na Ucrania meridional, a perseguição do inimigo, retirando-se em parte numa fuga precipitada, continua em direcção ao Dnieper inferior.

Nos outros sectores da frente do leste, as operações levaram tambem a exitos consideraveis e essenciais.

Ataques nocturnos da aviação alemã visaram sobretudo e com muito efeito, as instalações militares de Moscovo, assim como diversas linhas ferroviarias importantes.

No combate contra a Grã-Bretanha, forças importantes da aviação alemã bombardearam na noite passada o porto de abastecimento de Hull.

Foram lançadas bombas de todos os calibres.

Foram atingidos em cheio entrepostos na margem do Humber, assim como objectivos militares situados na cidade. Verificou-se que se declararam muitos incendios.

Outros aviões de combate destruiram na costa oriental da Escocia um cargueiro de 4.000 toneladas e avariaram seriamente outro navio mercante.

Em ataques nocturnos contra diversos campos de aviação ingleses, foram provocadas fortes explosões.

Aviões de bombardeamento britanicos lançaram na noite de ontem para hoje, uma quantidade pouco consideravel de bombas explosivas e incendiarias, em algumas localidades situadas na Alemanha ocidental e setentrional. Os ataques não tiveram nenhum efeito militar.

Caças nocturnos abateram dois aviões de bombardeamento britanicos».—(D. N. B.).

A acção do exercito eslovaco

PRESBURGO, 18.—Usando da palavra durante uma inspecção para a promoção na Escola dos Pilotos Eslovacos, o general eslovaco Catlos, comandante do Exercito, pronunciou, ontem á tarde uma alocução em Trentchin-Biskupice, em que prestou vibrante homenagem ao espirito do exercito eslovaco.

—Até hoje—disse—não se registou um unico caso de um soldado eslovaco se ter passado para o inimigo. Este facto testemunha o numero restrito de perdidos. Pelo contrario, o exercito eslovaco sofreu perdas, que se elevam a 118 mortos e 214 feridos. Ora estas vitimas permitiram poupar centenas de milhares de vidas humanas, que seriam sacrificadas se os bolchevistas tivessem invadido a Eslovaquia. O povo eslovaco tem toda a razão de se mostrar orgulhoso do seu Exercito, pequeno mas valente.—(D. N. B.).

A Bulgaria envia tropas para a fronteira da Russia

ANKARA, 18.—Receberam-se aqui noticias de que a Bulgaria está a enviar tropas para a fronteira da Russia. Os caminhos de ferro estão congestionados com o trafego militar.—(E.T.)

Caiu um avião com uma missão militar bulgara

SOFIA, 18.—Um aeroplano militar bulgaro que seguia para Bucareste, com uma missão militar bulgara, despedaçou-se contra o solo, nas proximidades da fronteira da Bulgaria. Morreram todos os membros da referida missão militar e os respectivos tripulantes, em numero de 8.—(U.P.).

O presidente Ryti felicita o marechal Mannerheim

HELSINQUIA, 18.—Por ocasião da ocupação da cidade finlandesa de Sortavala, o presidente Ryti dirigiu ao comandante-chefe do Exercito finlandês, marechal Mannerheim, as suas felicitações pela via telegrafica, pondo em destaque os feitos heroicos das tropas finlandesas.

O marechal Mannerheim agradeceu ao presidente em nome do Exercito finlandês.—(D. N. B.).

Pelas estradas lamacentas da Russia, os automoveis têm de ser puxados por cavalos, o que tem dificultado o avanço alemão, segundo declarações do proprio Alto Comando

Comunicados sovieticos

MOSCOVO, 18.—Comunicado oficial: «As nossas tropas continuam a batalhar intensamente ao longo de toda a frente, numa extensão de 2.800 quilometros, desde o Artico até o Mar Negro, infligindo pesadissimas baixas ao inimigo. Têm-se malogrado todas as tentativas de avanço sôbre Leninegrado. Nesta frente foram ontem feitos mais de quatro mil prisioneiros e apreendidas grandes porções de material, entre o qual 32 canhões, 17 morteiros, 41 camiões blindados, 22 «tanks», 56 metralhadoras e 66 caixas com munições.

As nossas tropas evacuaram Nikolaiev e Krivoirog depois de terem causado ao inimigo elevado numero de baixas e de provocarem naquelas cidades enormes destruições.

Na frente da Ucrania as nossas tropas continuam a resistir energicamente aos constantes e violentos ataques do inimigo, causando-lhes muitas baixas e grandes destruições nas suas unidades motorizadas e mecanizadas.

As nossas forças aereas estão a colaborar activamente com as forças terrestres. Ontem abatemos 62 aeroplanos e perdemos 21. No Mar Negro os nossos submarinos afundaram 3 barcos mercantes: 2 romenos e 1 bulgaro. Devido ao ataque da nossa aviação ao porto de Constanza, durante a noite passada, o mesmo encontra-se em chamas, em consequencia de terem sido atingidos importantes reservatorios de petroleo. Na noite de 17 para 18 do corrente um pequeno grupo de aviões alemães tentou bombardear Moscovo. Os aparelhos inimigos foram dispersos e não conseguiram alcançar a capital. Na noite anterior o inimigo fizera uma tentativa identica, tendo perdido um avião».—(U. P. e O. F. I.).

A cooperação anglo-russo-americana

LONDRES, 18.—Com o acôrdo comercial assinado entre a Grã-Bretanha e a Russia, deu-se o primeiro passo para apressar o auxilio áquele país. Sôbre o assunto diz o critico diplomatico do «Times»: «O montante do credito, 10 milhões de libras, parece pequeno á primeira vista, uma vez que só a Grã-Bretanha gasta duas vezes essa soma em cada dia de guerra. Mas isto não é mais do que uma soma inicial, que será aumentada á medida que fôr necessario. O mais importante é que este credito se destina a cobrir apenas uma pequena parte de todas as transacções comerciais, de um valor muito maior. Na sua maior parte, as exportações da Grã-Bretanha serão pagas com as exportações da Russia para este país e em dinheiro. O credito será apenas utilizado no caso de algumas das exportações britanicas não serem cobertas pelos pagamentos russos. Ainda mais, há todas as razões para acreditar que a conferencia das três potencias a realizar em Moscovo, dará lugar a mais fornecimentos a fazer pela Grã-Bretanha e Estados Unidos, muito além deste acôrdo comercial.

O auxilio será prestado segundo as necessidades da guerra, e não conforme os textos financeiros. O que fôr exactamente enviado pela Grã-Bretanha e Estados Unidos tem de ser, em grande parte, conservado como segredo militar. Falar muito a esse respeito, seria trair a via a utilizar para o envio dos fornecimentos».

No entanto, o «News Chronicle» publica uma lista dos artigos de que a Russia tem urgente necessidade de receber da Grã-Bretanha. Esses artigos são: borracha, estanho, diamantes industriais e certos produtos manufacturados; por seu lado, a Grã-Bretanha necessita importantes produtos, tais como, platina, madeira e linho.

O facto de Estaline não ter perdido tempo em aceitar a sugestão para se realizar uma conferencia em Moscovo, como diz o critico diplomatico do «Daily Mail», indica que ele reconhece a importancia da mais intima cooperação possivel entre a Russia, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Como é obvio, esta cooperação deve incluir a troca de opiniões sôbre estrategia e sôbre os problemas de abastecimento. Segundo os circulos diplomaticos desta cidade, a conferencia deverá começar dentro de 10 dias. Manifesta-se abertamente a opinião de que Eden chefiará a delegação britanica. Espera-se que Churchill, depois de informar o Ministerio, sôbre os pormenores da conferencia do Atlantico, nomeie a delegação britanica.—(E. T.).

Principiou hoje
o desembarque do segundo contingente de tropas niponicas *na Indochina*

SAIGON, 18.—Principiou esta manhã o desembarque do segundo contingente de tropas japonesas que vão ocupar posições na Indochina do Sul. Estão tambem a desembarcar em Saigon grandes quantidades de material de guerra.—(United Press).

Evacuação de japoneses

TOQUIO, 18—Segundo um comunicado especial do «Tokio Nichi Nichi», proveniente de Singapura, as autoridades policiais de Johore pediram a todos os japoneses residentes no litoral sudoeste de Johore que deixem esta região dentro de duas semanas, visto tratar-se de uma zona defensiva.—(D. N. B.).

A situação na Indochina

VICHY, 18.—Informam de Saigon que o governador geral da Indochina nomeou os membros do conselho federal indochinês, criado de novo. Este conselho deve desempenhar na Indochina o mesmo papel que o conselho nacional em França. Os seus 25 membros são funcionarios superiores, advogados, medicos, grandes proprietarios, industriais e comerciantes dos cinco países pertencentes á União Indochinesa. O novo conselho federal, que substitue os corpos efeitorais instituidos até ao novo regulamento da constituição, tem um caracter consultivo. As suas opiniões e propostas devem ser apresentadas ao governador geral.—(D. N. B.).

Diligencia siamesa em Toquio

TOQUIO, 18.—Phyasrisena, ministro da Thailandia, visitou o almirante Toyoda, ministro dos Negocios Estrangeiros.

A agencia Domei comunica que nesta entrevista serão discutidas em primeiro lugar as questões actuais.—(D. N. B.).

O imperador niponico recebeu o ministro da Marinha

TOQUIO, 18.—O imperador recebeu o ministro da Marinha, Oikava, numa audiencia que durou perto de uma hora.—(D. N. B.).

Os preparativos americanos

TOQUIO, 18—O general Daniel de Bores, comandante chefe das forças armadas americanas na zona do canal de Panamá, concedeu uma entrevista ao correspondente do jornal japonês «Yomiuiri Shimbun», actualmente de passagem na America do Sul, em que declarou que ha dois anos os Estados Unidos se prepararam para a guerra. Agora estão terminados estes preparativos.—(D. N. B.).

Hiranuma melhorou

TOQUIO, 18. — O estado de saude de Hiranuma continua a melhorar.—(D. N. B.).

LEGISLAÇÃO DOS TRIBUNAIS DE TRABALHO

da autoria do Advogado

DR. ADÃO E SILVA

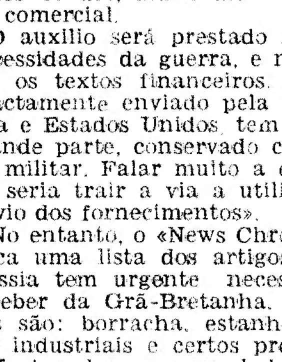
Sem aumento de custo, vão muito em breve ser postos á venda os exemplares desta obra contendo em separata o **Decreto-Lei 31.464 de 12 Agosto 1941** com a nova redacção do **Código do Processo nos Tribunais de Trabalho** e as alterações introduzidas pelo **Decreto-Lei 31465** da mesma data dos Dec. 27.649, 29.931 e 30.911 contidos no volume.

A mesma separata vai tambem ser posta á venda á parte.

Edição da

Parceria Antonio Maria Pereira

Qualquer vertigem ou fadiga podem custar-lhe a vida.. O operário armador necessita, para cumprir o seu arriscado ofício, de nervos elásticos e temperados, cabeça serena



e um perfeito equilíbrio dos seus sentidos. Sempre que nos faltem estas qualidades, podê-las-emos recuperar tomando 2 comprimidos de

Cafiaspirina BAYER

IMPERIUM SALÃO CHA

LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES

Rua S. Justa 105-T. 27527